

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sarah Emanuely dos Anjos Santos

Autores: Ana Karla Tertuliano dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os primeiros socorros são as primeiras ações realizadas visando reduzir danos causados por eventos clínicos ou traumáticos. Diante disso, o ensino de técnicas básicas de primeiros socorros nas escolas torna-se fundamental para a prestação dos primeiros cuidados de forma eficaz. Objetivos: Relatar as experiências das ações de um projeto de extensão universitária em escolas, referentes a educação em saúde sobre técnicas de primeiros socorros. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve sobre ações realizadas pelo projeto de extensão Primeiros Socorros nas Escolas: Educação em saúde, da Universidade de Pernambuco-UPE, no período de julho de 2023 a julho 2024. As ações educativas são realizadas em dias e horários variados, a depender das demandas das escolas, mas previamente programados, acontecendo nos turnos da manhã e tarde, nas turmas do ensino médio. São realizadas por estudantes de medicina e enfermagem. São feitas reuniões para apresentação das escalas, disposição dos extensionistas nas datas e locais marcados e prévia roteirização das ações. As atividades ocorrem, preferencialmente, na rede de escolas públicas estaduais e municipais, abrangendo também algumas escolas privadas. São utilizados materiais didáticos para a apresentação, como manequins humanos para simulações realísticas. Resultados/discussão: Durante o período de efetivação das ações, grupos são formados com seis estudantes, a partir das escalas. O conteúdo é ministrado de forma dinâmica visando a participação e interação do público. O assunto é abordado, a princípio, com a explanação da temática, como o tema relacionado a parada cardiorrespiratória, logo após ocorre a realização de simulações realísticas, e estímulos para fixação, sendo realizadas dinâmicas de perguntas e respostas, de forma competitiva, entre equipes, como ferramenta facilitadora do aprendizado, possibilitando a fixação do conhecimento que trará autoconfiança e eficácia desses adolescentes em agirem quando necessário.. Considerações finais: Portanto, as ações permitem a disseminação, através da educação em saúde, dos saberes sobre primeiros socorros, entre os graduandos e os alunos das escolas, e reforça a autonomia, capacidade e eficácia. Sendo assim, benéfico para o desenvolvimento de habilidades que contribuiram, não só no ambiente escolar, mas onde eles estiverem e for preciso o fornecimento de uma ação rápida e assertiva para amenizar um dano maior e salvar uma vida.